



Saúde que Fala

Unidades:



Comunicação Integrada da Fundação Estadual
de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Giuliana Pedrini / David Camilo

Edição 59

Publicação em 10/06/2024

inovacapixaba.es.gov.br



GERÊNCIA ADMINISTRATIVA DO HEC PROMOVE CICLO DE TREINAMENTOS PARA SETORES ADMINISTRATIVOS

Nos dias 23 e 24 de maio, a gerência administrativa promoveu reciclagens sobre o uso de ferramentas disponíveis para tarefas diárias nos setores administrativos. Cada sessão foi conduzida por um técnico do setor ao qual a finalidade da ferramenta é atribuída, e o conteúdo foi direcionado aos profissionais responsáveis pela execução das tarefas, analistas e assistentes.

A iniciativa teve foco na otimização e aprimoramento dos processos de rotina, que contribuem, inclusive, para a correta documentação das atividades, fornecendo dados valiosos para a análise e tomada de decisões. Além disso, os encontros serviram para promover a interação entre os diferentes setores.

Um dos temas abordados foi a Abertura de Chamado para Assistência Técnica. Foi enfatizado o passo a passo e a importância de detalhar o problema ao solicitar assistência técnica para Tecnologia da Informação (TI), Engenharia Clínica e Manutenção, visando agilizar o atendimento e resolver questões de forma eficiente.

E por fim foi abordada a “Análise de Folha de Ponto (Recursos Humanos)”, com um treinamento focado no acompanhamento e nas regras do registro de horas trabalhadas, para garantir transparência e precisão no cálculo de horas extras e folgas, além do cumprimento de prazos para fechamento da folha.

Como forma de motivação, os trabalhos foram encerrados com lanche solidário, distribuição de mimos e realização de dinâmicas, conduzida pela equipe de Desenvolvimento do setor de Gestão de Gente.

A gerente administrativa, Mariluce Javarini, dirigiu-se ao grupo destacando que cada setor é importante e que o trabalho de todos reflete na finalidade do HEC, que é salvar vidas.

Mariluce também ressaltou que a busca por novos conhecimentos é o caminho para o crescimento pessoal e profissional, afirmando: “Treinamentos são oportunidades”.





NEUROCIRURGIA TRANSFORMADORA: A JORNADA DE DONA FLORENTINA PARA RECUPERAR A FALA E A MOBILIDADE

Desde 2019, Dona Florentina Fernandes, 73 anos, lutava contra sequelas impostas por complicações neurológicas. E mais recentemente sua situação se deteriorou com o diagnóstico de hidrocefalia, que a privou da fala e da mobilidade. No entanto, uma intervenção neurocirúrgica, realizada no final de abril no Hospital Estadual Central, tem sido um marco na reconquista de sua qualidade de vida.

Sua filha, Quésia Parude, testemunhou a progressão das sequelas antes da cirurgia. “Os desafios começaram pequenos, mas se agravaram após sucessivos AVCs. Com a hidrocefalia, minha mãe perdeu a capacidade de falar e andar, tornando-se totalmente dependente”, compartilhou Quésia.

E Quésia conta que a emoção tomou conta dela ao reencontrar sua mãe, após a cirurgia, recuperando aos poucos a capacidade de conversar e mexer as pernas.

“O maior impacto que eu tive foi quando ela estava na UTI. Fui fazer visita e ela falou comigo, ali eu chorei de rir ao mesmo tempo porque ela falou com tanta alegria já tinha tanto tempo que eu não a ouvi falar”. A filha conta que as vezes via vídeos antigos para matar saudade da voz da mãe.

Dona Florentina define sua nova experiência de vida como “maravilhosa” e está cheia de entusiasmo ao falar sobre seus planos futuros. “Agora, meu desejo é viajar”, revela, ansiosa por uma oportunidade de voar de avião pela primeira vez.

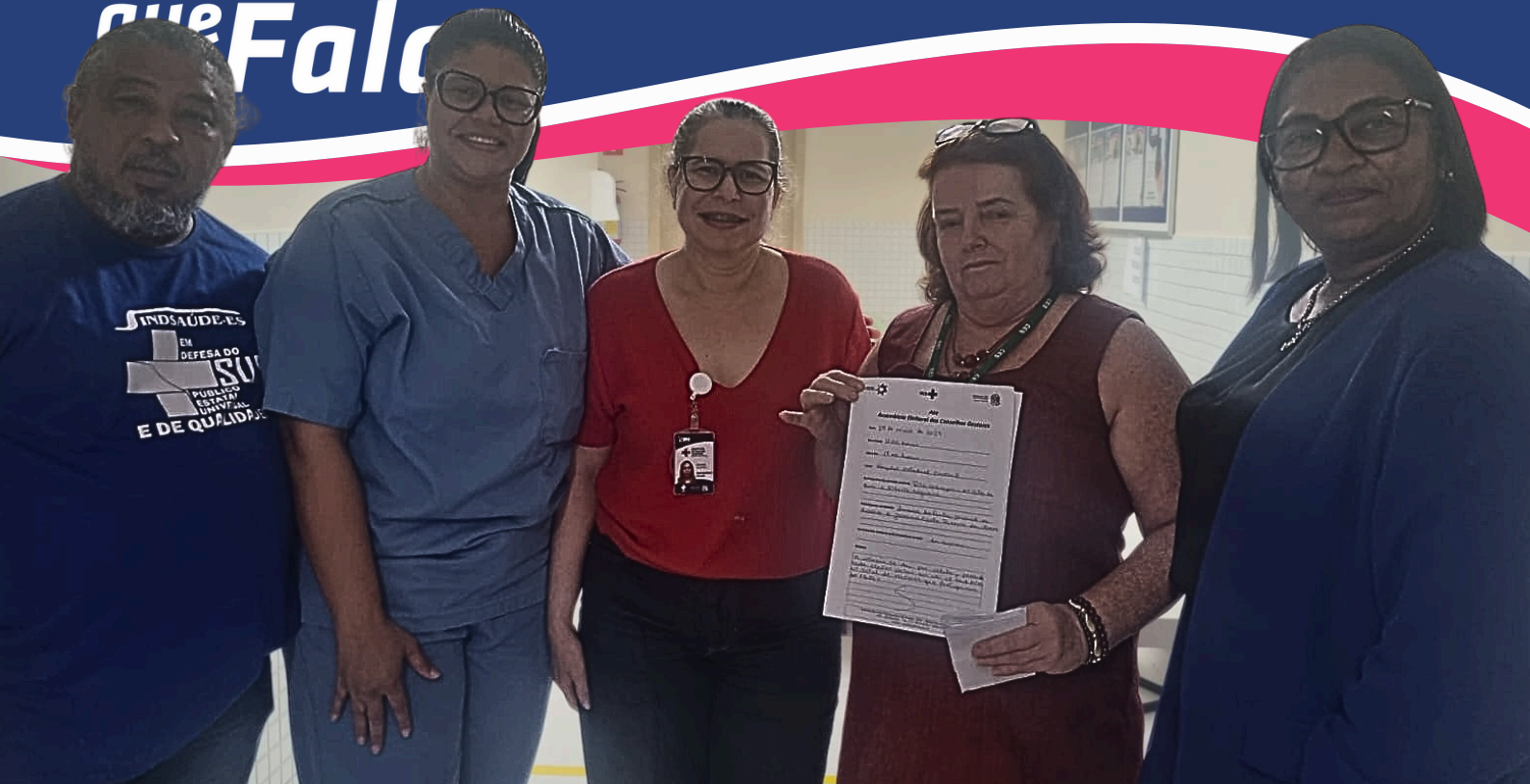
Procedimento

Dona Florentina foi submetida a um procedimento para implantação de um sistema de derivação ventrículo-peritoneal (DVP). O neurocirurgião Dr. Leandro Assis, que conduziu a operação, esclarece que o método DVP envolve a colocação de um cateter que redireciona o excesso de líquido cefalorraquidiano para a cavidade peritoneal, onde pode ser absorvido.

“Esse procedimento é um passo significativo para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida”, afirmou o médico.

Para o Dr. Leandro, o caso da dona Florentina exemplifica a importância de uma abordagem neurocirúrgica precisa e personalizada no tratamento da hidrocefalia em pacientes idosos.

“A recuperação impressionante de Dona Florentina ilustra a capacidade de restauração funcional, mesmo após um longo período de déficits neurológicos. Este caso reforça o imperativo de vigilância clínica contínua e a possibilidade real de reverter sintomas graves, destacando o papel essencial da neurocirurgia na devolução da autonomia e dignidade aos pacientes”, concluiu.



ELEITOS OS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DO HEC NO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

No dia 28/5, o Hospital Estadual Central (HEC) recebeu representantes do Conselho Estadual de Saúde (CES) para a votação dos representantes dos trabalhadores do HEC para o triênio 2024/2027.

Foram eleitas as colaboradoras Janaina da Penha Jevaux do Rosário e Joseania Carla T. De Oliveira.

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

É um órgão de instância colegiada, deliberativa e de natureza permanente, com composição e competências redefinidas pela Lei Estadual Nº. 7.964, de 27 de dezembro de 2004.

O CES tem por finalidade atuar na formulação e controle da execução da política estadual de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado (fonte: SESA).





TROCA PROGRAMADA DE EXTINTORES DE INCÊNDIO NO HEC

No dia 28/05, no Hospital Estadual Central (HEC), ocorreu a troca programada dos extintores de incêndio. Os equipamentos estão distribuídos pelo prédio em locais definidos por norma do Corpo de Bombeiros.

A operação de troca, foi acompanhada pelos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT da unidade, e contemplou 100% dos dispositivos, sendo um total de 95; 17 extintores de água pressurizada, 28 extintores de gás carbônico (CO₂) e 50 extintores de pó químico BC.





CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENCERRA COM SUCESSO NO HDDS

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) concluiu com êxito a campanha de higienização das mãos no Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS). Durante os dias 28 e 29 de maio, várias sessões de cinema foram realizadas no auditório, com a exibição de um capítulo da série “Dr. House”. Pipoca e algodão-doce foram servidos enquanto os participantes discutiam a importância da higienização das mãos.

Todas as equipes, tanto assistenciais quanto administrativas, participaram ativamente das sessões. A coordenadora do SCIH, Carolina Matos, enfatizou que a campanha de higienização das mãos é crucial para a segurança dos pacientes e profissionais de saúde. “Através da Campanha conseguimos aumentar a taxa de adesão de Higiene de Mãos nos setores assistenciais do HDDS, sendo benéfico para o nosso paciente. Estamos todos muito felizes com o resultado e participação de todos os colaboradores durante a campanha”, comemora Carol.





OLIMPIÁDA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO HDDS: RECONHECENDO O COMPROMETIMENTO DAS EQUIPES!

Na terça-feira, 27/05, a equipe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HDDS realizou a entrega dos prêmios aos vencedores da Olimpíada de Higienização das Mãos! Foi um momento de grande alegria e descontração, e ver o comprometimento das equipes em promover a higiene e prevenção de infecções é inspirador.

Vamos dar uma olhada mais detalhada nos ganhadores:

1. Gente e Gestão Lavando as Mãos - Recursos Humanos (1º lugar): Essa equipe merece aplausos por liderar o caminho na promoção da higiene das mãos. Afinal, a higiene adequada das mãos é fundamental para evitar a disseminação de microrganismos patogênicos em ambientes de assistência à saúde. Parabéns a eles!

2. Renal - Nefrologia (2º lugar): A equipe de Nefrologia também fez um excelente trabalho. A higiene das mãos é uma forma muito eficaz de evitar infecções, e eles demonstraram seu compromisso com a segurança dos pacientes e profissionais de saúde.

A entrega dos prêmios foi um momento emocionante. Que ótima maneira de celebrar o esforço de todos! Lembrando que a higiene das mãos é uma prática essencial em ambientes de saúde, e compartilhar conhecimentos sobre ela continua sendo crucial para prevenir infecções. Parabéns a todos os participantes e à equipe do SCIH por promover essa iniciativa tão importante!





HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS): PARCERIA SUSTENTÁVEL E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) está trabalhando em parceria com uma cooperativa licenciada para melhorar a gestão de resíduos no município. A iniciativa de separar papelão e lâmpadas de LED para coleta pela cooperativa é um passo importante para a sustentabilidade e a redução da carga sobre os serviços municipais de coleta.

Aqui estão alguns pontos relevantes sobre essa parceria:

1. **Coleta Seletiva:** A separação de papelão, plásticos e lâmpadas de LED é fundamental para a coleta seletiva. Isso permite que esses materiais sejam reciclados de forma mais eficiente, reduzindo o impacto ambiental.
2. **Redução de Coleta Municipal:** Ao direcionar esses materiais para a cooperativa, o hospital contribui para a redução da carga sobre os serviços de coleta da prefeitura. Isso pode resultar em economia de recursos e maior eficiência.
3. **Trabalho com Comunidades Carentes:** É louvável que a cooperativa esteja envolvida em trabalhos com bairros carentes. Além de melhorar a gestão de resíduos, essa parceria também tem um impacto social positivo, ajudando catadores locais e promovendo uma melhor qualidade de vida.
4. **Conscientização e Educação:** Essa iniciativa também pode ser uma oportunidade para conscientizar a comunidade sobre a importância da reciclagem e da separação adequada de resíduos. A educação ambiental é fundamental para o sucesso desse tipo de projeto.

De acordo com a coordenadora da hotelaria, Vera Quirino, a parceria entre o HDDS e a cooperativa é uma ação louvável que beneficia tanto o meio ambiente quanto a comunidade local. "Espero que essa colaboração continue a trazer resultados positivos! É fundamental manter o ímpeto e garantir que os esforços conjuntos entre a unidade hospitalar e a comunidade se fortaleçam na melhoria de vida dos catadores locais", afirma Vera.



CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO (CME) IMPLEMENTA NOVA ROTINA DE RECOLHIMENTO DE MATERIAL

A Central de Material Esterilizado (CME) iniciou no dia 3 de junho rondas diárias nos expurgos dos setores para recolhimento de material contaminado. O objetivo da nova rotina é melhorar o fluxo de devolução de material e realizar o transporte adequado de materiais contaminados obedecendo a RDC 15/2012, do Ministério da Saúde. A norma dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde.

Para a coordenadora do Centro Cirúrgico, Rosiane Fragoso, a ronda reforça os processos de segurança no ambiente hospitalar. “O transporte realizado de forma inapropriada aumenta os riscos de disseminação de contaminação. Então, a nova rotina proporciona maior controle de materiais, minimizando riscos e aumentando a segurança”, explica.

A coleta dos materiais ocorre em quatro horários: 5h, 10h, 15h e 22h. Alguns requisitos devem ser observados pelas equipes para a o recolhimento adequado: os materiais devem estar preparados e organizados para recolhimento. Os setores devem remover excessos de sujeira, ensacolar e identificar o material. A coleta, também, deve ser acompanhada por um profissional do setor para conferência junto ao profissional da CME.

A supervisora da CME, Lucineia Franklin, destaca que é importante que os setores cumpram esses requisitos para otimizar não apenas o processo de esterilização dos materiais, mas também a conduta assistencial. “O cumprimento desse fluxo é fundamental para padronizar o transporte de materiais contaminados para a CME e garantir a disponibilidade de materiais para a realização de novos procedimentos”, afirma.



Foto: a engenheira de Segurança do Trabalho do HABF, Karla Schroeffer durante treinamento para os membros da CIPA, gestão 2022/2023

SEJA UM CIPEIRO: HABF INICIA PROCESSO ELEITORAL DA CIPA

O Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) deu início ao período eleitoral para escolha dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), gestão 2024/2025. Todos os colaboradores podem se candidatar. As inscrições começaram em 3 de junho e seguem até dia 19. As eleições acontecem nos dias 26 e 27 de junho.

A CIPA colabora com a instituição na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, eliminando ou reduzindo riscos. São algumas atribuições da comissão: a identificação de riscos no ambiente e processo de trabalho, realização de verificações periódicas do ambiente de trabalho, entre outras.

A engenheira de Segurança do Trabalho do HABF, Karla Schroeffer, destaca como a comissão contribui para um ambiente de trabalho mais seguro. “A partir de um acidente, a CIPA discute soluções para que acidentes de mesma natureza não aconteçam. A partir do momento em que esses acidentes são colocados em discussão, a comissão contribui para a um ambiente de trabalho mais seguro”, diz.

A engenheira de segurança também ressalta a importância da diversidade profissional na composição da CIPA. “O ideal é que a comissão seja diversa e reúna pessoas de diferentes setores para que se tenha visões diferentes e demandas diferentes de cada setor”.

Por fim, ela destaca também que ser um cipeiro é uma experiência profissional de valor. “Todo membro da CIPA do HABF participa de um treinamento de 16 horas, em que são abordados inúmeros assuntos relacionados à segurança do trabalho. É uma parte teórica que já agrega valor profissional. Já no cotidiano do trabalho, o cipeiro desenvolve uma sensibilidade única para visualizar condutas relacionadas à segurança do ambiente, o que ele também irá levar para sua vida profissional”, avalia.



Escaneie ou clique no QR Code



Siga o nosso
Canal do WhatsApp!

**NÃO É PERMITIDO TIRAR
FOTOS E GRAVAR VÍDEOS
DENTRO DO HOSPITAL**



RESPEITE A PRIVACIDADE!

DO PACIENTE E DO COLABORADOR

É proibido tirar fotos ou gravar vídeos, sem autorização formal, no ambiente hospitalar, em respeito à privacidade e à proteção dos dados pessoais de pacientes e colaboradores.

Em caso de constatação de possível ocorrência de ilícito penal, civil, de improbidade administrativa ou de infrações à Lei Geral de Proteção de Dados a Fundação iNOVA Capixaba tomará as providências cabíveis para apuração dos fatos e comunicação às autoridades competentes.

Para denúncias de violações de uso de imagem, acione a Ouvidoria:

inovacapixaba.es.gov.br/ouvidoria

